

Aluno: Dárcio Dias Gonçalves

1) Qual é o argumento de David Hume contra os milagres? Como o pensador cristão pode respondê-lo?

Hume acreditava que milagres não aconteciam, pois Deus criou o universo, colocou leis e não se envolve mais com a criação. Os milagres por Hume, se caso acontecessem eram raros, e as leis da natureza são constantes, então o homem sábio ficaria com as leis da natureza e não com algo que talvez aconteça.

O pensador cristão responderia que não é por que algo é raro que ele não aconteça. O homem sábio analisaria o milagre, as evidências, e as testemunhas oculares antes de se decidir. Pois, não seria nada sábio dizer que milagres não acontecem, e então, presumir que não aconteceram sem analisar devidamente o que ocorreu. Jesus foi visto por muitas pessoas, e não apareceu para pessoas sozinhas, e sim com elas com outro grupo de pessoas, então precisa ser avaliado se as testemunhas são confiáveis e não simplesmente negar o que aconteceu.

2) O que é o verificacionismo?

Uma sentença só pode ser aceita depois de ser verificada de maneira empírica, assim não aceitando todas alegações metafísicas. Falando do pensamento religioso aquilo que é dito em linguagem religiosa não pode ser verificado, por exemplo a Onisciência de Deus, e se não pode ser verificado na realidade isso não existe. Na realidade o verificacionismo é só preconceito contra a fé, pois seu princípio acaba por refutar o próprio verificacionismo que não pode ser verificado.

3) Como um cristão pode argumentar contra o pluralismo religioso?

O pluralista não trata as religiões como verdadeiras, mas sim como úteis, além disso eles editam a fé das pessoas para serem aceitas na sua cosmovisão. Assim acabam por desrespeitar a fé que eles afirmam respeitar e ainda afirmam que Deus não pode ser conhecido. Eles fazem afirmações que acabam se impondo sobre a fé que as pessoas professam, e quase que fundam uma nova religião que tenta dar um significado útil e final a todas as religiões. Para nós cristãos que cremos que a Fé em Cristo conduz a Deus e ao novo nascimento, a fé cristã é singular, pois nada é conquistado por mérito. Então todas as religiões são uma variação da religião do mérito, de equilibrar a balança, enquanto a fé cristã é reconhecer que não podemos equilibrar a balança e nem ter méritos diante de Deus, e então dependemos totalmente da sua livre graça, isso não existe em nenhum outro lugar é uma reivindicação do cristianismo e é nisso que cremos.

4) Quais são as questões centrais no debate sobre o aborto?

Primeiro os seres humanos possuem valor moral intrínseco? Essa resposta é muito importante ela quer dizer, cada pessoa tem valor moral, independente do que possa fazer, conquistar? Ela é um fim em si mesmo ou uma ponte para alcançar algo? Cremos que cada ser humano tem a imagem de Deus um fim em si mesmo. Segundo o feto ou bebe na barriga da mãe é um ser humano? Toda ideologia marxista e muitos outros vão dizer que não, mas não conseguem dar uma explicação razoável, por que o bebe quando sai da barriga da mãe se torna um ser humano e antes, não é? Se tem as batidas de coração, atividade cerebral, e os bebes são diríamos, os filhotes de seres humanos então o que eles seriam se não seres humanos? O aborto é assassinato, vemos um holocausto todo ano e fingimos que nada está acontecendo.

5) Como o cristão pode atuar no debate sobre a homossexualidade?

Para nós cristãos existe uma verdade, se é certo ou errado algo como a homossexualidade, pois quem na criação decidiu foi Deus. Nem todo homossexual vai se declarar ateu, ele vai dizer que existe um Deus e muitos dirão que esse Deus é o Deus cristão, então importa o que Deus nos revelou sobre isso através das Escrituras. E as Escrituras falam no A.T e no N.T contra a prática homossexual de maneira clara, então a prática homossexual é condenada por Deus claramente nas Escrituras. Por último, como demonstrado na aula 29, existem outros motivos além desses cristãos para sermos contra a prática, como a auto destruição, pois eles sofrem mais de depressão, dependência química, tem uma vida muito mais promiscua e suscetível a doenças sexualmente transmissíveis.